

TURISMO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: EM BUSCA DO EQUILÍBRIO E MELHORIA PARA UMA LONGEVIDADE SAUDÁVEL

Eliane Pereira da Silva¹
Josiel Farias da Silva²
Iury Teixeira de Servilha Gosling³

RESUMO

O Turismo é uma atividade econômica encontrada em todas as localidades com foco no entretenimento para viajantes de todas as idades. Há um público que vem se destacando e crescendo que busca associar diversão e melhoria na qualidade de vida, são os idosos, que tencionam longevidade. O Brasil, em 2017, tinha 214.561.104 habitantes (IBGE, 2017), desse total, segundo o IBGE, 16,3% são de idosos, aproximadamente 35 milhões de pessoas. Faz-se necessário delinear atividades turísticas para essa população, e por meio dessas atividades, obterem longevidade e qualidade de vida. Para tanto, há que se pensar em meios e métodos capazes de proporcionar diversão, prazer e bem-estar para alcançar um prolongamento de vida com qualidade e satisfação por meio do turismo. A atividade turística toma maiores proporções quando se propõe produzir conhecimentos históricos, agrega a essa ação elementos que influenciam diretamente na qualidade de vida do turista idoso. Ressalta-se a necessidade de entender o turismo como uma ação que produz satisfação tanto para quem está viajando como para quem atua econômica e ativamente; porém, é imprescindível perceber que este nicho para se manter ativo deve alcançar longevidade com saúde e disposição. Para tanto, é imperativa a manutenção de atividades que contribuam para esse fim. A Educação Física também está presente no ato de fazer turismo ecológico, e se torna necessário o conhecimento de práticas esportivas para orientar qual caminho deve-se percorrer para uma trilha mais exigente. Além disso, o modo de como deve ser feito, exige que essa prática seja aplicada juntamente com técnicas de qualidade de vida e bem-estar. Pensando nesse contexto, vem à mente os seguintes questionamentos: “O que oferecer ao turista, para que possa melhorar a qualidade de vida, e ao mesmo instante, possibilitar uma aventura prazerosa nos ambientes turísticos do estado de Roraima? Quais meios utilizam-se para melhorar o bem-estar dos iniciantes e experientes nesta modalidade?” Será realizada uma análise bibliográfica, utilizando o método crítico-dialético (ALYRIO, 2009) que tenciona mostrar uma visão ativa do fenômeno. Discutir o turismo enquanto atividade que possa elevar a qualidade de vida dos turistas auxiliando no processo de longevidade para o sucesso da pesquisa, é vital a participação do turista na manutenção das atividades; pois, ao expor sua opinião, nela estará descrita sua satisfação ou insatisfação. Diante dessa informação é possível melhorar os serviços oferecidos. A sensação de bem-estar que o turismo proporciona, vem das atividades programadas por quem idealizou as ações, visto que está voltado para dar ao turismo à saciedade das aventuras e passeios. Segundo Pacheco (2021), o lazer produz bem-estar. A expectativa por trás do turismo promove o êxtase emocional. Pode-se incluir nessa expectativa a aptidão física, a saúde e a recreação. Esses elementos são primordiais para o bem-estar. Por analogia, todas as coisas que produzem bem-estar, contribuem para a longevidade. As avaliações individuais são as que mais se aproximam da veracidade, pois, dentro da coletividade, as opiniões podem ser mascaradas (PACHECO, 2021). Segundo Felix (2018), é preciso considerar um conjunto de atividades econômicas e de serviços – pode-se incluir nesse item o turismo voltado para essa população em crescimento – bem como produtos destinados a idosos. Os programas de geração de emprego para idosos apontam um crescimento vertiginoso da economia em

¹ Acadêmica em Gestão de Turismo, IFRR. <http://lattes.cnpq.br/4030700892930780> eliane.psiilva@gmail.com

² Acadêmico em Gestão de Turismo, IFRR. josielfsilva23@gmail.com

³ Professor do Curso de Gestão Turismo, IFRR. <http://lattes.cnpq.br/7043720121528606iury.gosling@ifrr.edu.br>

decorrência da produtividade dessa população idosa ativa (FELIX, 2018). O turismo deve se adaptar para oferecer atividades e serviços que produzam nesse cliente satisfação e prolongamento da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Longevidade; Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALYRIO, Rovigati Danilo. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

FELIX, J. S. **Economia da Longevidade, Gerontecnologia e o complexo econômico- industrial da saúde no Brasil: uma leitura novo-desenvolvimentista**. Revista Kairós — Gerontologia, 21(1), 107-130. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP, 2018.

PACHECO, Zâmila Elísia (et. all). **Qualidade de vida definida: uma perspectiva empreendedora no turismo**. Rev. Latino-Am. Turismologia / RELAT, Juiz de Fora (Brasil), e-ISSN 2448-198X, v.7, n.único, pp.1 –16, Jan./ Dez., 2021.

